

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

FLH 0341 - História do Brasil Independente I

1º semestre de 2023
Segunda-feira (noturno)
Terça-feira (vespertino)

Docente: Marília B. A. Ariza - mbaariza@gmail.com
Monitora: Jaqueline Martinho - jaquel.martinho@gmail.com
Horário de atendimento: terça-feira, 18h30 - 20h

Ementa:

Os embates políticos que levam à independência; conflitos políticos e sociais no processo de consolidação do Império; projetos de identidade nacional; cidadania, trabalho e processos de exclusão no Brasil escravista; a escravidão como elemento fundacional e de coesão do Império (cenários econômicos e relações sociais); as experiências de liberdade e luta por emancipação dos sujeitos escravizados e egressos da escravidão; a agenda de modernização da década de 1870; a década da abolição e seus tumultos sociais e políticos; a desagregação do Império e sua relação com a desagregação da escravidão; os desafios colocados pelo pós-emancipação e pós-abolição.

Proposta:

Por meio do estudo da literatura historiográfica e da análise de fontes documentais, o curso propõe a investigação de aspectos fundamentais da construção, consolidação e desagregação do Império do Brasil ao longo do século XIX. Parte-se do suposto de que a escravidão e a ordem social por ela ensejada foram elementos centrais na articulação deste processo e, desta forma, da manutenção e derrocada da monarquia. Espera-se que o engajamento na leitura e crítica das fontes primárias e secundárias selecionadas para o curso instrumentalize os/as/es estudantes para o enfrentamento de debates historiográficos e problemas de pesquisa atinentes ao Brasil imperial, suas dinâmicas e temporalidades.

Avaliações:

A avaliação será feita por meio de dois instrumentos, ambos com o mesmo peso na nota final. A prova é obrigatória para todos os alunos; a outra avaliação fica à escolha dos alunos, entre seminário e trabalho final:

- a. Prova escrita e individual, realizada em aula (**OBRIGATÓRIA** para todos os alunos);
- b. Realização de seminário de leitura de fontes, em grupo (**ELETIVA**);
- c. Trabalho final, escrito e individual (**ELETIVA**).

Sobre a prova:

A prova poderá ser feita com consulta a textos, fichamentos e anotações em papel; não será admitido o uso de tablets, celulares e semelhantes. Apenas as leituras regulares serão cobradas na prova.

Sobre o seminário:

Consistirá na apresentação, em grupo, da leitura e problematização de fontes primárias indicadas no programa. Os grupos devem fazer uso de bibliografia de apoio, além dos textos indicados para a aula, para contextualizar a produção das fontes, explorar seu conteúdo e estabelecer relações entre os documentos e as temáticas abordadas no curso.

Os grupos devem agendar um encontro de orientação com a professora e/ou a monitora.

Sobre o trabalho final:

Consistirá num exercício de análise historiográfica que considere as fontes bibliográficas e documentais de um dos seguintes blocos do curso: **III ou IV**. Os/as/es estudantes devem produzir um texto que explore a temática central da unidade escolhida, discutindo criticamente os nexos entre as leituras do curso, podendo também abordar bibliografia adicional.

Os textos devem ter até cinco páginas, fonte 12 e espaçamento 1,5 (sem contar capa e bibliografia).

Cronograma das aulas e indicação de leituras:

Aula 1 (27 e 28. 03) – Apresentação do programa do curso

03 e 04.04 – SEMANA SANTA: NÃO HAVERÁ AULA

I – Emancipação e formação do Estado nacional:

Aula 2 (10 e 11.04) – Emancipação, identidade e participação política

Leitura regular: JANCSÓ, István; PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico – ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira. In: MOTA, Carlos G. *Viagem incompleta: a experiência brasileira*. São Paulo: Editora Senac, 2002, p. 127-175.

Aula 3 (17 e 18.04) – A construção do Estado

Leitura regular: RIBEIRO, Gladys Sabina; PEREIRA, Vantuil. O Primeiro Reinado em revisão. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil Imperial, 1808-1830, vol. I*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 137-174.

Seminário 1: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. Representação à Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura. In: DOLHNIKOFF, Miriam (Org.). *José Bonifácio de Andrada e Silva: projetos para o Brasil*. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000, pp. 3-14 e 23-43.

Aula 4 (24 e 25.04) – Consolidação do Estado-Nação: dinâmicas políticas e políticas de identidade

Leitura regular: MATTOS, Ilmar R. O gigante e o espelho. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil imperial: 1822-1831, vol. I*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 13-51.

Seminário 2: MARTIUS, Carl F. P. Von. Como se deve escrever a História do Brasil. In: _____. *O Estado de Direito entre os Autoctones do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982, p. 85-107.

Aula 5 (01 e 02.05) – Tensões sociais e participação popular na consolidação do Império

Leitura regular: RICCI, Magda. Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840, *Tempo*, n. 22, 2006.

Seminário 3: MAGALHÃES, Domingos J. Gonçalves de. *A revolução da província do Maranhão desde 1839 até 1840: memória histórica e documentada*. São Luís: Tipographya do Progresso, 1858 (Prólogo e capítulos 1, 3-8, 10, 13, 16, 21, 26, 27, 29, 33, 35).

II – Cidadania, inclusão e exclusão no Império

Aula 6 (08 e 09.05) – Terra, trabalho e cidadania

Leituras regulares:

SILVA, Marco Antônio B. A Lei de Terras de 1850: lições sobre os efeitos e os resultados de não se condenar “uma quinta parte da população agrícola”. *Revista Brasileira de História*, v. 35, n. 70, 2015, p. 87-107.

DIAS, Maria Odila Leite da. Sociabilidades sem história: votantes pobres no Império, 1824-1881. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 57-72.

Seminário 4: Lei nº 601 de 18 de setembro de 1850 e Decreto nº 1318 de 30 de janeiro de 1854

Aula 7 (15 e 16.05) – Indígenas e africanos livres: políticas de exclusão e tutela

Leitura regular: MAMIGONIAN, Beatriz. A lei Eusébio de Queiroz e os africanos livres. In: _____. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 284-323.

Seminário 5: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Apontamento para a civilização dos Índios Bravos do Império do Brasil*.

Aula 8 (22 e 17.05) – PROVA

III – Economia escravista e sociedade

Aula 09 (22 e 23.05) – Escravidão, economia e relações sociais em regiões de grande lavoura e outros cenários

Leituras regulares:

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Nas fímbrias da escravidão urbana: negras de tabuleiro e de ganho. *Estudos econômicos*, n. 15, 1985, p. 89-109.

MUAZE, Mariana; SALLES, Ricardo. A família escrava em impérios agrários: o caso da Fazenda Guaribú. *Acervo*, v. 30, n. 1, 2017, p. 34-51.

Seminário 6: WERNECK, Francisco Peixoto de Lacerda (Barão Pati do Alferes). *Manual sobre a Fundação de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*. Brasília: Senado Federal/Casa Rui Barbosa, 1985, pp. 49-84.

Aula 10 (29 e 30.05) – Insubordinações e revoltas escravas

Leituras regulares:

REIS, João José. “Guerra Fiscal e reação pessoal” e “A ‘revolução dos ganhadores’”. In: _____. *Ganhadores: a greve negra de 1857 na Bahia*. São Paulo, Companhia das Letras, 2019, p. 145-193.

GOMES, Flávio dos Santos. Quilombos no Oitocentos no Rio de Janeiro. In: GOMES, F.S. e REIS, J.J. (Orgs.). *Liberdade por um Fio: História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996, pp. 263-290.

Seminário 9: CARVALHO, Marcus J.M. “Fácil é serem sujeitos de quem já foram senhores”: o ABC do Divino Mestre. *Afro-Ásia*, n. 31, 2004, 327-334.

IV – Décadas finais do Império: crises, transformações e continuidades

Aula 11 (05 e 06.06) – Projetos de modernização, políticas de exclusão

Leitura regular: CARULA, Karoline. Vulgarização científica para civilizar o país: conferências e cursos públicos no Rio de Janeiro (1870-1889). *Revista do IHGB do Rio de Janeiro*, n. 21, 2014, p. 119-138. Disponível em: <
https://www.ihgrj.org.br/uploads/1/3/4/5/1345009/revista_do_ihgrj_21_2014.pdf>.

Seminário 10: Manifesto Republicano de 1870

Aula 12 (12 e 13.06) – “Questão servil” e imigração

Leitura regular: EISENBERG, Peter Louis. A mentalidade do fazendeiro no Congresso Agrícola de 1878. In: LAPA, José Roberto do Amaral. *Modos de produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980, p. 167-194.

Seminário 11: Anais do Congresso Agrícola do Rio de Janeiro de 1878 (Introdução de José Murilo de Carvalho, Programa, Respostas ao questionário do programa: Lavradores de Baependi, Comissão nomeada por lavradores de São Paulo, Comissão nomeada pelos lavradores do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo)

Aula 13 (19 e 20.06) – Guerra do Paraguai e outros desafios políticos

Leitura regular: IZECKSON, Vitor. A Guerra do Paraguai. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil imperial: 1831-1870*, vol. II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, 387-424.

Seminário 11: A definir.

Aula 14 (26 e 27.06) – Políticas de emancipação gradual e processo de abolição

Leitura regular: MACHADO, Maria Helena. “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebelião dos escravos e a abolição da escravidão. In: SALLES, Ricardo e GRIMBERG, Keila. *Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 367-400.

Seminário 12: Manifesto da Confederação Abolicionista

Aula 15 (03 e 04.07) – O pós-abolição como temporalidade e desafio

Leitura regular: ALBUQUERQUE, Wlamyra. *O jogo da dissimulação: abolição, raça e cidadania no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 94-139.

Seminário 13: NABUCO, Joaquim. *O abolicionismo*. Londres: Typographia de Abraham Kingdon, E. C., 1883, pp. VII-XI e 202-214. (Prefácio, “O mandato da raça negra”, “As promessas da lei de emancipação”, “Necessidade da abolição – os perigos da demora”).

Para os alunos que não realizarem seminário: entrega do trabalho final

Bibliografia geral:

ALENCASTRO, Luiz Felipe. “Memórias da Balaiada. Introdução ao relato de Gonçalves de Magalhães”. Revista Novos Estudos CEBRAP, n. 23, março/1998, pp. 7-13.

ALGRANTI, Leila, O Feitor Ausente: Estudo da Escravidão Urbana no Rio de Janeiro. Petrópolis: Vozes, 1988.

ALONSO, Angela. Idéias em Movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil-Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ALVES, Henrique L., O Fantasma da Abolição. São Paulo: Secretária do Estado da Cultura/Ohno-Kempff Editores, s/d.

ANDREWS, George Reid, Negros e Brancos em São Paulo. Bauru: EDUSC, 1998.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de, Onda Negra, Medo Branco. O Negro no Imaginário das Elites, século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

AZEVEDO, Elciene, Orfeu da Carapinha. A Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 1999.

BERTIN, Enidelce, Alforrias em São Paulo do XIX: Liberdade e Dominação. São Paulo: Humanitas, 2003.

CASTRO, Hebe Maria Mattos de. Das cores do silêncio. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

CASTRO, Paulo Pereira. "A experiência republicana, 1831-1840", in: História Geral da Civilização Brasileira, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-67.

CONRAD, Robert, Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil, 1850-1888. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

COSTA, Emília Viotti. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Liv. Ed. Ciências Humanas, 1979.

COSTA, Hipólito José da. "Escravatura no Brasil". Correio Braziliense ou Armazém Literário. Vol. XXIX, nº 174, novembro de 1822, Ed. fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Brasília, DF: Correio Braziliense, 2002.

DEAN, Warren. Rio Claro. Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva, Interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva, Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX, 2a ed. Revista. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DOLHNIKOFF, Miriam. O Pacto Imperial. São Paulo: Globo, 2005.

DOLHNIKOFF, Miriam (org.). José Bonifácio de Andrada e Silva. Projetos para o Brasil. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000.

DOMINGUES, Heloisa M. Bertol, SÁ, Magali R. e GLICK, Thomas, A Recepção do Darwinismo no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. Porto Alegre: Globo, 1975.

FERNANDES, Florestan e BASTIDE, Roger, Brancos e Negros em São Paulo. 2a ed. revista e ampliada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959

FONTES, Alice Aguiar, A Prática Abolicionista em São Paulo: Os Caifazes (1882-1888), Dissertação de Mestrado Inédita, FFLCH/USP, 1976.

GOMES, F.S. e REIS, J.J., (orgs.), Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1996.

GOMES, Flávio dos Santos. A Hidra e os Pântanos. São Paulo: UNESP, 2005. GOULART, José Alípio, Da Fuga ao Suicídio. Aspectos da Rebelião dos Escravos. Rio de Janeiro: Conquista, 1972.

GRAHAM, Sandra Lauderdale. Caetana diz Não. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

GRINBERG, Keila. O Fiador dos Brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque. "A herança colonial – sua desagregação", in: História Geral da Civilização Brasileira, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-39.

KARASCH, Mary, A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LEITE, Miriam Moreira, Livros de Viagem, 1803-1900. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

LENHARO, Alcir. As Tropas da Moderação. São Paulo: Símbolo, 1979.

LINDOSO, Dirceu. *A Utopia Armada. Rebeliões de pobres nas matas do Tombo Real (1832-1850)*. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S., *Evolução da Sociedade e Economia Escravista de São Paulo, de 1750 a 1850*, São Paulo: Edusp, 2006.

MACHADO, Maria Helena P. T. "Sendo cativo nas ruas. A escravidão na cidade de São Paulo in: Porta, P. *História da Cidade de São Paulo*, vol. Império. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MACHADO, Maria Helena P. T., "A ciência norte-americana visita a Amazônia: entre o criacionismo cristão e o poligenismo degeneracionista" in: *Revista da USP*, set./out./nov., 2007, pp. 68-75.

MACHADO, Maria Helena P. T., "De Rebeldes a Fura-Greves: As Experiências de Liberdade dos Quilombolas do Jabaquara na Santos Pós-Emancipação" IN: Flávio dos Santos Gomes e Olívia M. G. da Cunha, *Quase-Cidadãos. História e Antropologias do Brasil Pós-Emancipação*. Rio de Janeiro: Ed. Da FGV, 2007.

MACHADO, Maria Helena P. T., *Brazil through the eyes of William James (edição bilíngue)*. Cambridge: Harvard University Press, 2006.

MACHADO, Maria Helena, *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, São Paulo:Edusp, 1994.

MARCONDES de MOURA, Carlos Eugênio (org.), *A Vida Cotidiana em São Paulo do Século XIX*. São Paulo: Ateliê Editorial: Fundação Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 1998.

MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura dos, *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

MAGALHÃES, General Couto de, *O Selvagem*. São Paulo: EDUSP/Itatiaia, 1975. MARINS, Paulo Garcez. *Através da Rótula*. São Paulo: Humanitas, 1999.

MARQUESE, Rafael B. (org.) TAUNAY, C. A. *Manual do Agricultor Brasileiro*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

MARQUESE, Rafael B. *Administração e Escravidão*. São Paulo: Hucitec, 1999. MATTOS, Ilmar R. *O tempo de saquarema. A formação do estado imperial*. São Paulo: Hucitec, 1990.

MELLO E SOUZA, Marina, *Reis Negros no Brasil Escravista. História da Festa de Coroação do Rei do Congo*. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2002.

MELLO, Zélia Cardoso de. *Metamorfoses da Riqueza. São Paulo, 1845-1895*. São Paulo: Editora Hucitec, 1990.

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes, *Entre a Mão e os Anéis: A Lei dos Sexagenários e os Caminhos da Abolição no Brasil*. Campinas, SP: Unicamp/Cecult/Fapesp, 1999.

MENNUCCI, Sud, *O Precursor do Abolicionismo no Brasil*. Luiz Gama. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.

MORAIS, Evaristo, *A Campanha Abolicionista, 1879-1888*. Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1986.

MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

MOTA, Carlos Guilherme. *Brasil em Perspectiva*. São Paulo: Difel, 1968. MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). *Vida Cotidiana em São Paulo do século XIX*. São Paulo: Ateliê Editorial/Imprensa Oficial/Unesp, 1999.

NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Petrópolis: Vozes, 1988.

NOVAIS, Fernando e ALENCASTRO, Luiz Felipe. História da Vida Privada. Vol. Império. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

PETRONE, Maria Thereza Schorer. A Lavoura Canavieira em São Paulo: Expansão e Declínio (1765-1851), São Paulo: Difel, 1968.

PRADO JR., Caio. Evolução Política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1961.

PRADO JR., Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1963.

PRADO JR., História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1961.

REIS, João José et alii (org.) Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

REIS, João José. A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras. 1991.